



CEFET *Ceará*

RELATÓRIO DE GESTÃO

2001

AUTORIDADES

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
Paulo Renato Souza

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
Ruy Leite Berger Filho

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ
Antônio Mauro Barbosa de Oliveira

EQUIPE DE DIREÇÃO – 2001

DIRETOR GERAL

Antônio Mauro Barbosa de Oliveira

DIRETORIA DE ENSINO

Luiza Santos Pontello

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

José Valdeci de Lima

DIRETORIA DE FORTALEZA

Luiz Orlando Rodrigues

DIRETORIA DA UNED DE JUAZEIRO DO NORTE/CE

Francisco Mendes Amorim

DIRETORIA DA UNED DE CEDRO/CE

Fernando Eugênio Lopes de Melo

CONSELHO DIRETOR - 2001

PRESIDENTE:

Antônio Mauro Barbosa de Oliveira

MEMBROS:

Luiza Santos Pontello

José Lourenço Santos Aquino

Alízio Costa da Silva

Ebenezer Paraíso Vilela

Rogério Andrade de Sousa

Paulo Remígio Neto

Germana Veríssimo Firmeza

Francisco das Chagas Magalhães

Edivaldo Conceição da Silva

ÍNDICE	05
AUTORIDADES	02
EQUIPE DE DIREÇÃO	03
CONSELHO DIRETOR	04
APRESENTAÇÃO	07
IDENTIDADE DO CEFET-CE	08
ROL DE RESPONSÁVEIS PELA UNIDADE GESTORA	09
INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E DE BIBLIOTECA, POR CAMPUS	10
1 - ENSINO	14
1.1 - Cursos ofertados por nível de ensino e campus	14
1.2 - Vagas ofertadas por nível de ensino e campus	17
1.3 - Alunos matriculados por nível de ensino e campus	19
1.4 - Alunos concluintes por nível de ensino e campus	21
1.5 - Recursos Humanos por Campus	22
1.6 - Capacitação de Recursos Humanos	24
2 - PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	24
2 - EXTENSÃO	24
2.1 - Educação continuada – Cursos de Extensão Ofertados	24
2.2 - Eventos	30
2.3 - Outras atividades de extensão	36

3 - INTERCÂMBIO INTERINSTITUCIONAL	38
4 - DEMONSTRATIVOS DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS	38
4.1 - Demonstrativo Físico e Análise dos Programas de Trabalho do Exercício	38
4.2 - Série Histórica - Despesa com a Manutenção da Instituição	44
4.3 - Receita própria	45
4.4 - Orçamento autorizado/executado	46
4.5 - Orçamento executado Caixa Escolar do CEFET-CE	47
4.6 - Convênios em execução no exercício	48
4.7 - Processos de Sindicância - 2001	49
4.8 - Custo por Aluno no CEFET-CE	50
4.9- Relação Professor/Aluno	50
4.10 - Série Histórica - Custo por Aluno	51
5 - APOIO AO ENSINO	52
6 - INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO	53

APRESENTAÇÃO

Com novo formato, mais claro mais sucinto e objetivo, o CEFET Ceará apresenta o seu relatório de Gestão.

Fiel à sua missão de uma escola de educação profissional, palmilhou o ano de 2001 na busca contínua do cumprimento de sua vocação como escola pública de qualidade, vencendo desafios e superando dificuldades.

Neste momento em que a Educação Profissional reformula a seu fazer pedagógico, o esforço dos educadores do CEFET-CE disse presente e mergulhou na perspectiva de fazer o melhor.

Os indicadores de gestão e desempenho falam bem claramente da caminhada desta Instituição em busca da qualidade na oferta desse Serviço Público.

Cumprida a missão, encaminhamos o presente relatório para a devida apreciação.

Abril de 2002

Antônio Mauro Barbosa de Oliveira

DIRETOR GERAL

A IDENTIDADE DO CEFET-CE

FILOSOFIA

Princípios e valores orientadores de suas relações internas e externas. O CEFET-CE tem o permanente compromisso com a ética e os seguintes valores:

- Excelência
- Cidadania e humanismo
- Conhecimento inter e transdisciplinar
- Liberdade de expressão
- Inovação e empreendedorismo
- Socialização do saber
- Gestão participativa
- Qualidade da Educação Profissional e do Ensino Médio
- Preservação da identidade cearense

VISÃO

Ser referência como Centro em Educação Profissional e Ensino Médio.

MISSÃO

Promover a Educação Profissional, o Ensino Médio, a extensão, a pesquisa e a difusão tecnológica, visando o exercício pleno da cidadania.

ROL DE RESPONSÁVEIS - 2001

TITULAR DA UNIDADE GESTORA
Prof. Antônio Mauro Barbosa de Oliveira Curso de Informática Industrial
TITULAR DA UNIDADE GESTORA - SUBSTITUTO
Prof. Luiz Orlando Rodrigues Professor Aposentado em Cargo de Direção
ORDENADOR DE DESPESAS
Prof. Antônio Mauro Barbosa de Oliveira Curso de Informática Industrial
ENCARREGADO PELO SETOR FINANCEIRO
Mirian Menezes da Costa Técnica em Contabilidade
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE
Francisca Mônica Sales Noqueira Contadora
ENCARREGADO PELO ALMOXARIFADO
Francisco Antônio Jackson do Rego Auxiliar Administrativo
GESTOR DO PATRIMÔNIO
Maria do Socorro Gentil do Vale Assistente em Administração

INFRA-ESTRUTURA

ÁREA FÍSICA – SEDE

Área do Terreno por Tipo de Ocupação				
Tipo de Ocupação		Área (m ²)		
Projeção da Área construída (Coberta e Descoberta)		19.835		
Área Urbanizada		10.138		
Área Total do Terreno		29.973		
Área Construída por Tipo de Ocupação				
Tipo de Construção		Área (m ²)		
Área Construída Coberta		19.188		
Área construída Descoberta		7.604		
Área Total Construída		26.792		
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização		Área (m ²)		
Área para Atividades Esportivas		10.091		
Área de Atendimento Médico-Odontológico		77		
Área de Salas de Aula Teórica		2.025		
Área de Laboratórios		4.350		
Área de Salas de atividades artísticas Culturais		213		
Área de Bibliotecas		370		
Área de Apoio Pedagógico		1.777		
Área de Serviços de Apoio		998		
Área para Atividades Administrativas		1.001		
Outras Áreas Construídas		5.890		
Área Total Construída Segundo a Utilização		26.792		
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Ambientes Utilizados por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	37	37	37	37
Laboratórios	48	48	48	48
Auditórios	02			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente		Capacidade		
Auditório 1		120		
Auditório 2		330		
INFRAESTRUTURA DE BIBLIOTECA – SEDE – 2001				
ACERVO BIBLIOGRÁFICO				
TIPO DE ACERVO		Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES	
LIVROS		5.603	15.820	

PERIÓDICOS	127	-
COLEÇÕES	175	752
VÍDEOS	140	140
SOFTWARES DE MULTIMÍDIA	04	04
Nº DE PONTOS DE ACESSO À INTERNET NA BIBLIOTECA		07
ATENDIMENTO A USUÁRIOS		
TIPO DE USUÁRIO	Nº DE EMPRÉSTIMOS	Nº DE CONSULTAS
ALUNOS	58.986	58.986
FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA NO ANO		58.986
CAPACIDADE MÁXIMA DE ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA		84

FONTE: BIBLIOTECA/GEAE/DIREN/CEFET-CE

CEFET ALDEOTA

Área do Terreno por Tipo de Ocupação				
	Tipo de Ocupação	Área (m ²)		
Projeção da Área construída (Coberta e Descoberta)		900		
Área Urbanizada		1.152		
Área Total do Terreno		2.052		
Área Construída por Tipo de Ocupação				
	Tipo de Construção	Área (m ²)		
Área Construída Coberta		1.195		
Área Total Construída		1.195		
Área Construída segundo a Utilização				
	Tipo de Utilização	Área (m ²)		
Área de Salas de Aula Teórica		117		
Área de Laboratórios		232		
Área de Apoio Pedagógico		147		
Área de Serviços de Apoio		22		
Área para Atividades Administrativas		220		
Outras Áreas Construídas		457		
Área Total Construída Segundo a Utilização		1.195		
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Ambientes Utilizados por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	03	03	03	-
Laboratórios	05	05	05	-
Auditórios	01			
Capacidade dos Ambientes				
	Tipo de Ambiente	Capacidade		
Auditório 1		68		

FONTE: ASSESSORIA TÉCNICA/DAG/CEFET-CE

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE

Área do Terreno por Tipo de Ocupação				
Tipo de Ocupação				Área (m ²)
Projeção da Área construída (Coberta e Descoberta)				12.337
Área Urbanizada				32.963
Área sem Ocupação				5.500
Área Total do Terreno				50.800
Área do Terreno Disponível para expansão (m ²)				18.000
Área Construída por Tipo de Ocupação				
Tipo de Construção				Área (m ²)
Área Construída Coberta				8.237
Área construída Descoberta				4.140
Área Total Construída				12.337
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização				Área (m ²)
Área para Atividades Esportivas				4.234
Área de Atendimento Médico-Odontológico				70
Área de Alojamento para Outros Usuários				600
Área de Salas de Aula Teórica				364
Área de Laboratórios				1.820
Área de oficinas de Manutenção de Equipamentos de Ensino				2.865
Área de Bibliotecas				180
Área de Apoio Pedagógico				236
Área de Serviços de Apoio				188
Área para Atividades Administrativas				410
Outras Áreas Construídas				1.370
Área Total Construída Segundo a Utilização				12.337
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade			
	Total	Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	08	08	08	-
Laboratórios	20	11	06	-
Auditórios	01			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente				Capacidade
Auditório 1				240

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DO CEDRO

Área do Terreno por Tipo de Ocupação				
Tipo de Ocupação	Área (m ²)			
Projeção da Área contruída (Coberta e Descoberta)	5.996			
Área Urbanizada	8.604			
Área Total do Terreno	14.600			
Área Construída por Tipo de Ocupação				
Tipo de Construção	Área (m ²)			
Área Construída Coberta	5.683			
Área construída Descoberta	1.835			
Área Total Construída	7.518			
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização	Área (m ²)			
Área para Atividades Esportivas	680			
Área de Atendimento Médico-Odontológico	17			
Área de Alojamento para Outros Usuários	84			
Área de Salas de Aula Teórica	327			
Área de Laboratórios	2.051			
Área de oficinas de Manutenção de Equipamentos de Ensino	50			
Área de Bibliotecas	211			
Área de Apoio Pedagógico	731			
Área de Serviços de Apoio	731			
Área para Atividades Administrativas	632			
Outras Áreas Construídas	2.004			
Área Total Construída Segundo a Utilização	7.518			
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade	Ambientes Utilizados por Turno		
		Total	Matutino	Vespertino
Salas de Aula Teórica	06	06	-	04
Laboratórios	14	-	-	-
Auditórios	01			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente	Capacidade			
Auditório 1	228			
Auditório 2	-			
Capacidade dos Alojamentos para Estudantes	-			

FONTE: ASSESSORIA TÉCNICA\DAAG\CEFET-CE

ACERVO BIBLIOGRÁFICO		
TIPO DE ACERVO	Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES
LIVROS	1422	1963
PERIÓDICOS	45	400
COLEÇÕES	65	238
VÍDEOS	15	15
SOFTWARES EDUCACIONAIS	05	05
Nº DE PONTOS DE ACESSO À INTERNET NA BIBLIOTECA		-
ATENDIMENTO A USUÁRIOS		
TIPO DE USUÁRIO	Nº DE EMPRÉSTIMOS	Nº DE CONSULTAS
ALUNOS	3600	6000
DOCENTES	1200	2000
FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA NO ANO		9600
CAPACIDADE MÁXIMA DE ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA		50

FONTE: BIBLIOTECA/UNED-CEDRO/CEFET-CE

1 – ENSINO

1.1 – CURSOS OFERTADOS, POR NÍVEL DE ENSINO.

BÁSICO

CLIENTELA - Jovens e adultos que necessitem de uma qualificação, requalificação ou reprofissionalização, independente de escolaridade prévia.

CARGA HORÁRIA - Entre 30 a 200 horas

CERTIFICAÇÃO - Qualificação Profissional

MÉDIO

O Ensino Médio: É a etapa final da educação básica. O CEFET-CE ministra o Ensino Médio de acordo com a Portaria 646/97 do MEC.

ESTRUTURA DO CURSO DO ENSINO MÉDIO: Base comum 3.200 horas e a parte diversificada com 480 horas, atendendo as competências e habilidades estabelecidas nas diretrizes curriculares deste nível de ensino. O curso tem regime anual.

CERTIFICAÇÃO: Certificado do Ensino Médio

INTEGRADO

CLIENTELA: Alunos egressos da 8ª Série.

CURSOS: 08 Cursos Regulares em fase de extinção, face à nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei Nº 9.394/96.

CERTIFICAÇÃO: Certificado de Ensino Médio
Diploma de Técnico

TÉCNICO

CLIENTELA - Alunos matriculados ou egressos do ensino médio que desejam uma habilitação profissional.

ESTRUTURA DOS CURSOS NÍVEL TÉCNICO

CURSOS: Os cursos acima estruturados em cinco áreas a partir do primeiro semestre do ano 2001 entrarão em fase de extinção, exceto o curso de segurança do trabalho que foi implantado em 2000.1 de acordo com os marcos legais atuais. De acordo com a Portaria Nº 30 da SEMTEC/MEC, as Escolas da Rede Federal deverão reestruturar seus cursos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico – Parecer CNE/CEB Nº 16/99.

CERTIFICAÇÃO: Diploma de Técnico de nível médio.

Estruturas dos Cursos de Nível Técnico (a partir de 2001.1)

Área	Cursos	Organização Curricular
Artes	Artes Cênicas – Interpretação	* Carga Horária: 936 horas
		* Semestres: 04 (quatro)
Construção Civil	Edificações	* Módulos: 02 (dois)
		* Certificação: Parcial de qualificação profissional
		* Diplomação de técnico ao final dos módulos
Construção Civil	Estradas	* Carga Horária: 2000 horas
		* Semestres: 04 (quatro)
		* Módulo: 03 (três)
Saúde	Segurança do trabalho	* Certificação: Parcial de qualificação profissional
		* Diplomação de técnico ao final dos módulos
		* Carga Horária: 1.275 horas
Telecomunicação	Telecomunicação	* Semestres: 03 (três)
		* Módulos: 03 (três)
		* Diploma de técnico
Telecomunicação	Telecomunicação	* Carga Horária: 2000 horas
		* Semestres: 04 (quatro)
		* Certificação parcial ao final do 3º semestre
Telecomunicação	Telecomunicação	* Diploma ao final do 4º semestre

Informática	Conectividade	<ul style="list-style-type: none"> * Carga Horária: 1.106 horas * Semestres: 03 (três) * Módulos: 03 (três) * Certificação parcial de qualificação profissional * Diplomação de técnicos ao final dos módulos
	Desenvolvimento de Software	<ul style="list-style-type: none"> * Carga Horária: 1.126 horas * Semestres: 04 (quatro) * Módulos: 03 (três) * Certificação parcial de qualificação profissional * Diploma de técnico ao final do módulo
Indústria	* Sistemas Eletrônicos Industriais	<ul style="list-style-type: none"> * Carga Horária: 2000 horas * Semestres: 04 (Quatro) * Módulo: 08 (módulo)
	* Sistemas Eletrônicos Industriais	<ul style="list-style-type: none"> * Certificação parcial de qualificação profissional * Diplomação de técnico ao final dos oito módulos
	* Automação Industrial	<ul style="list-style-type: none"> * Carga Horária: 2000 horas * Semestre: 04 (quatro)
	* Mecânica Industrial	<ul style="list-style-type: none"> * Módulo 03 (três) * Certificação parcial de qualificação profissional * Diploma de técnico ao final do curso
Química	* Refrigeração condimento de ar	<ul style="list-style-type: none"> * Carga Horária: 2500 horas * Semestres: 05 (cinco) * Diploma ao final do curso
	* Automotiva	<ul style="list-style-type: none"> * Carga Horária: 2000 horas * Semestres: 04 (quatro) * Certificação parcial de qualificação profissional * Diploma ao final do curso
Turismo e Hotelaria	Química Industrial	<ul style="list-style-type: none"> * Carga Horária: 2000 horas * Semestres: 04 (quatro) * Certificação parcial de qualificação profissional * Diploma ao final do curso
	Agenciamento e Guia	<ul style="list-style-type: none"> * Carga Horária: 2600 horas * Os dois cursos oferecerão de nível de línguas estrangeiras cursadas
	Hotelaria	<ul style="list-style-type: none"> * Carga Horária: 2600 horas * Os dois cursos oferecerão de nível de línguas estrangeiras cursadas

TECNOLÓGICO

O tecnólogo é o profissional que tem o perfil de um “Engenheiro de Execução”, que deverá ser capaz de executar todas as atividades do técnico,

demonstrando competência para decidir qual a melhor forma de implementá-las.

ESTRUTURA DOS CURSOS

ÁREAS	HABILITAÇÕES	CARGA HORÁRIA
TELEMÁTICA	INFORMÁTICA	3.660 h/a
	TELECOMUNICAÇÕES	3.600 h/a
MECATRÔNICA	ELETROTÉCNICA	4.700 h/a
	MECÂNICA	4.700 h/a
AUTOMÁTICA	AUTOMÁTICA	3.700 h/a

CLIENTELA: Alunos egressos do Ensino Médio e/ou Técnico de Nível Médio.

CERTIFICADO: Os alunos que concluírem os três primeiros semestres e o estágio curricular receberão o diploma de Técnico de Nível Médio, caso não prossigam seus estudos nesse curso.

Os alunos que concluírem o curso integral (os sete semestres) e o estágio curricular receberão o diploma de Tecnólogo.

ACESSO AOS CURSOS:

- BÁSICO: Através de convênio ou inscrições abertas à comunidade.
- ENSINO MÉDIO: Através de seleção em dezembro de cada ano são realizadas duas etapas eliminatória e classificatória.
- TÉCNICO: Através de seleção nos meses de junho e dezembro, sendo também em duas etapas.
- TECNOLÓGICO: A entrada em cada curso ofertado poderá se dar em duas etapas, ambas prestando vestibular:
 - a) A partir do primeiro ano do período Básico (primeiro semestre do curso);
 - b) A partir do primeiro ano do período Profissional (quarto semestre do curso).

1.2 - VAGAS OFERTADAS POR NÍVEL DE ENSINO E CAMPUS

EDITAIS DE OFERTAS DE VAGAS - 2001

EDITAL NR.	DATA	VAGAS	NÍVEL	CAMPUS	ANO/SEMESTRE
004/2000	31/08/2000	235	MÉDIO	FORTALEZA	2001
005/2001	03/10/2001	160	TECNÓLOGO	FORTALEZA	2001 - I
006/2000	13/12/2000	405	TÉCNICO	FORTALEZA	2001 - I
001/2001	11/04/2001	385	TÉCNICO	FORTALEZA	2001 - II
002/2001	11/04/2001	155	TECNÓLOGO	FORTALEZA	2001 - II
002/2000	26/10/2000	60	TECNÓLOGO	JUAZEIRO	2001 - I e II
003/2000	30/10/2000	80	MÉDIO	JUAZEIRO	2001
004/2000	04/12/2000	60	TÉCNICO	JUAZEIRO	2001 - I
001/2001	22/01/2001	15	TÉCNICO	JUAZEIRO	2001 - I
001/2001	04/06/2001	25	TÉCNICO	JUAZEIRO	2001 - II
001/2000	23/11/2000	60	MÉDIO	CEDRO	2001
002/2000	29/01/2001	30	TÉCNICO	CEDRO	2001 - I
003/2001	29/06/2001	70	TÉCNICO	CEDRO	2001 - II
TOTAL		1740			

CAMPUS	ENSINO MÉDIO		
	VAGAS	INSCRITOS	
FORTALEZA	Manhã	90	1306
	Tarde	145	2300
UNED CEDRO/CE	Manhã	30	89
	Tarde	30	55
UNED JUAZEIRO/CE	Manhã	80	319
TOTAL		375	4069

CAMPUS	ENSINO TÉCNICO		INSCRITOS
		VAGAS	
FORTALEZA	Manhã	280	1027
	Tarde	70	598
	Noite	440	1763
UNED CEDRO/CE	Manhã	100	123
	Tarde	-	-
	Noite	-	-
UNED JUAZEIRO/CE	Manhã	-	-
	Tarde	-	-
	Noite	100	73
TOTAL		990	3584

CAMPUS	ENSINO TECNOLÓGICO		INSCRITOS
		VAGAS	
FORTALEZA	Manhã	130	793
	Tarde	35	227
	Noite	150	1116
UNED JUAZEIRO/CE	Manhã	-	-
	Tarde	-	-
	Noite	60	220
TOTAL		375	2356

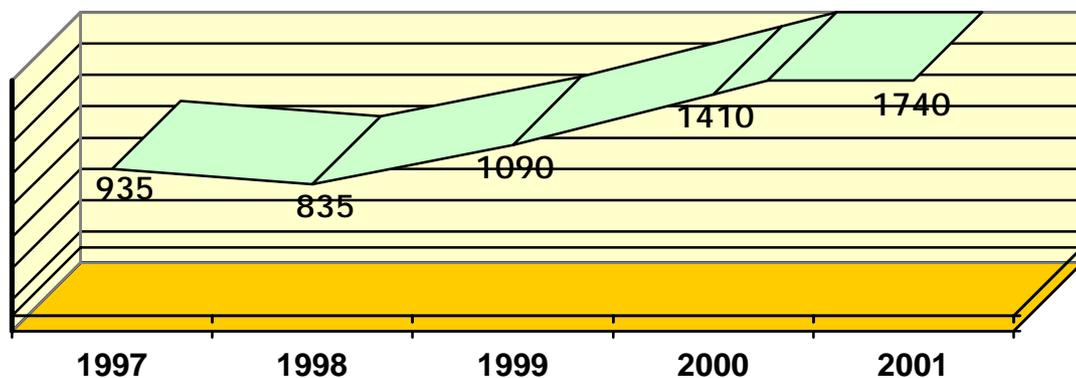
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS EM 2001

1.740

SÉRIE HISTÓRICA – VAGAS OFERTADAS 1997-2001

ANO	VAGAS
1997	935
1998	835
1999	1.090
2000	1.410
2001	1.740

VAGAS OFERTADAS PELO CEFET-CE 1997-2001



1.3 - ALUNOS MATRICULADOS POR MODALIDADE DE ENSINO E CAMPUS

ENSINO MÉDIO							
CAMPUS	MATRÍCULAS						
	SEXO		TURNO				
	F	M	T	M	T	N	T
FORTALEZA	480	630	1110	500	610	-	1110
UNED CEDRO/CE	101	110	211	164	47	-	211
UNED JUAZEIRO/CE	105	137	242	242	-	-	242
TOTAL	686	877	1563	906	657	-	1563

ENSINO INTEGRADO							
CAMPUS	MATRÍCULAS						
	SEXO		TURNO				
	F	M	T	M	T	N	T
FORTALEZA	137	321	458	48	06	404	458
UNED CEDRO/CE	-	-	-	-	-	-	-
UNED JUAZEIRO/CE	11	29	40	-	-	40	40
TOTAL	148	350	498	48	06	444	498

ENSINO TÉCNICO							
CAMPUS	MATRÍCULAS						
	SEXO		TURNO				
	F	M	T	M	T	N	T
FORTALEZA	454	1009	1463	429	164	870	1463
UNED CEDRO/CE	31	62	93	94	-	-	93
UNED JUAZEIRO/CE	40	103	143	-	-	143	143
TOTAL	525	1174	1699	523	164	1013	1699

ENSINO TECNOLÓGICO							
CAMPUS	MATRÍCULAS						
	SEXO		TURNO				
	F	M	T	M	T	N	T
FORTALEZA	80	481	561	Matriculas por disciplinas			561
UNED CEDRO/CE	-	-	-	-	-	-	-
UNED JUAZEIRO/CE	07	90	97	-	-	97	97
TOTAL	87	571	658	-	-	97	658

TOTAL DA CLIENTELA ATENDIDA

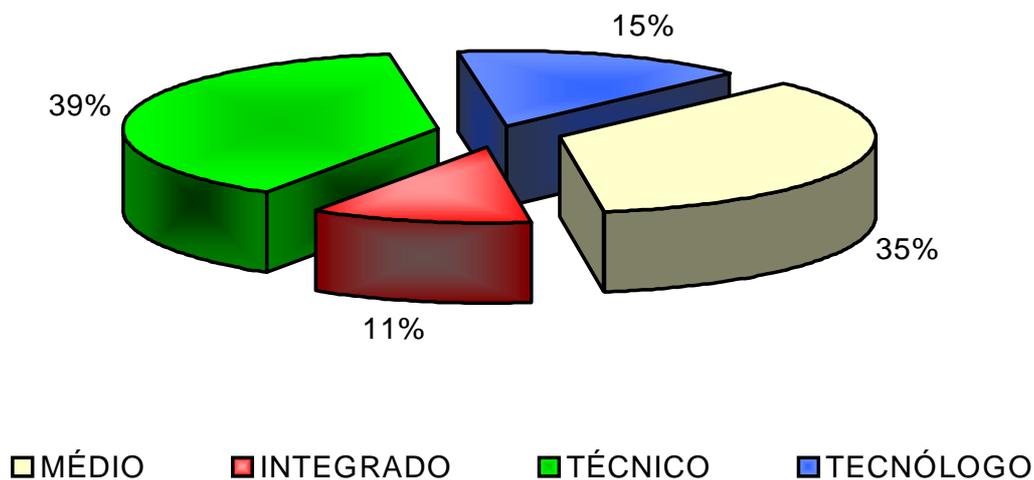
ANO - 2001

MODALIDADE DE ENSINO	ALUNOS MATRICULADOS
INTEGRADO	498
MÉDIO	1563
TÉCNICO	1699
TECNOLÓGICO	658
TOTAL	4418 (*)

FONTE: CRE/DDE/CEFET-CE

(*) incluindo UNED's

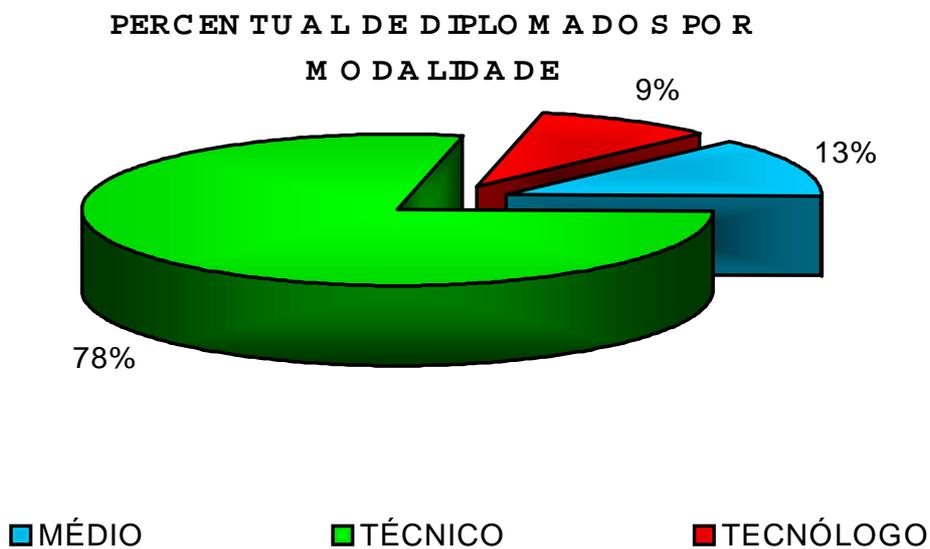
PERCENTUAL POR MODALIDADE



1.4 - ALUNOS CONCLUINTES POR MODALIDADE DE ENSINO E CAMPUS

CAMPUS	MÉDIO	TÉCNICO	TECNÓLOGO	TOTAL
FORTALEZA	-	235	32	267
UNED CEDRO/CE	06	01	-	07
UNED JUAZEIRO/CE	38	34	-	72
TOTAL	44	270	32	346

FORNTE: CRE/DDE/CEFET-CE



1.5 - RECURSOS HUMANOS – CEFET-CE

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	QUANTIDADE			TOTAL
	FORTALEZA	CEDRO/CE	JUAZEIRO/CE	
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	20	01	-	21
ENSINO FUNDAMENTAL	13	-	-	13
ENSINO MÉDIO	84	-	07	91
ENSINO SUPERIOR	55	01	02	58
APERFEIÇOAMENTO	02	-	-	02
ESPECIALIZAÇÃO	18	-	-	18
MESTRADO	01	-	-	01
TOTAL	193	02	09	204

FONTE: DRH/CEFET-CE

PESSOAL DOCENTE POR REGIME DE TRABALHO

CATEGORIA FUNCIONAL CLASSE	CAMPUS									TOTAL
	FORTALEZA			CEDRO/CE			JUAZEIRO/CE			
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	
E	07	18	131	-	01	06	01	02	12	178
D	06	22	54	01	01	09	-	01	14	108
C	-	06	12	-	-	03	-	-	05	26
B	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01
ASSISTENTE 5	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01
TOTAL	13	46	199	01	02	18	01	03	31	314

FONTE: DRH/CEFET-CE

DOCENTE POR TITULAÇÃO

TITULAÇÃO	QUANTIDADE			TOTAL
	FORTALEZA	CEDRO/CE	JUAZEIRO/CE	
MÉDIO/TÉCNICO	18	-	-	18
SUPERIOR	59	05	03	67
APERFEIÇOAMENTO	07	-	-	07

ESPECIALIZAÇÃO	126	09	16	151
MESTRADO	45	07	16	68
DOCTORADO	03	-	-	03
TOTAL	258	21	35	314

FONTES: DRH/CEFET-CE

PESSOAL DOCENTE (CONTRATO TEMPORÁRIO), POR REGIME DE TRABALHO.

CATEGORIA FUNCIONAL CLASSE	CAMPUS									TOTAL
	FORTALEZA			CEDRO/CE			JUAZEIRO/CE			
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	
E	-	03	-	-	-	-	-	05	-	08
D	01	11	-	01	02	-	-	04	-	19
C	-	07	-	-	07	-	01	08	-	23
B	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ASSISTENTE 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	01	21	-	01	09	-	01	17	-	50

FONTES: DRH/CEFET-CE

DOCENTE (CONTRATO TEMPORÁRIO), POR TITULAÇÃO.

TITULAÇÃO	QUANTIDADE			
	FORTALEZA	CEDRO/CE	JUAZEIRO/CE	TOTAL
MÉDIO/TÉCNICO SUPERIOR	-	-	-	-
APERFEIÇOAMENTO	09	06	09	24
ESPECIALIZAÇÃO	01	-	-	01
MESTRADO	11	04	04	19
DOCTORADO	01	-	05	06
TOTAL	-	-	-	-
TOTAL	22	10	18	50

FONTES: DRH/CEFET-CE

1.6 - CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DIPLOMAÇÃO	DOCENTES	ADMINISTRATIVO	PERÍODO	CUSTO
SUPERIOR	01	-	Jan- dez/2001	-
APERFEIÇOAMENTO	-	01	Jan- dez/2001	R\$ 600,00
ESPECIALIZAÇÃO	05	02	Jan- dez/2001	R\$1.930,00
MESTRADO	37	05	Jan- dez/2001	R\$113.636,00
DOUTORADO	10	-	Jan- dez/2001	-
OUTROS	17	06		R\$ 15.356,00
TOTAL	70	14		R\$131.522,00

FONTE: DRH/CEFET-CE

2 – PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Projetos de pesquisa	29
Teses e dissertações defendidas	08
Trabalhos publicados em periódicos mensais	20

3 – EXTENSÃO

3.1 – CURSOS DE EXTENSÃO

CENTRO DE PESQUISA E QUALIFICAÇÃO TECNOLÓGICA - CPQT

CURSOS REALIZADOS NO PERÍODO DE 2001
PELA COORDENAÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO.

CURSO	PERÍODO	C. H.	INSCRITOS	DIPLOMADOS
Inst. e rep. de linhas telefônicas	09/01 á 22/02/01	128	12	12
Inst. e rep. de linhas telefônicas	05/03 á 12/04/01	128	15	15
Inst. e rep. de linhas telefônicas	23/04 á 01/06/01	128	17	17
Inst. e rep. de linhas telefônicas	28/05 a 06/07/01	128	16	16
Inst. e rep. de linhas telefônicas	25/06 a 03/08/01	128	16	16
Inst. e rep. de linhas telefônicas	06/08 a 14/09/01	128	16	16
Inst. e rep. de linhas telefônicas	03/09 a 11/10/01	128	16	16
Inst. e rep. de linhas telefônicas	24/09 a 01/11/01	128	16	17
Inst. e rep. de linhas telefônicas	16/10 a 23/11/01	128	17	17
Inst. e rep. de linhas telefônicas	05/12/01 a 16/01/02	128	12	-

CURSOS REALIZADOS NO PERÍODO DE 2001
PELA COORDENAÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO.

CURSO	PERÍODO	C. H.	INSCRITOS	DIPLOMADOS
Autocad	01/03 á 30/03/01	48	14	14
Autocad	12/03 á 05/04/01	48	08	08
Autocad	25/04 á 30/05/01	48	11	11
Autocad	25/06 á 30/07/01	48	15	15
Autocad	13/08 a 14/09/01	48	12	12
Autocad	03/10 a 19/11/01	48	10	10
Autocad	26/11 a 04/01/02	48	09	-
Hardware	08/01 á 29/01/01	30	11	11
Hardware	16/02 á 10/03/01	30	13	13
Hardware	05/04 a 27/04/01	30	14	14
Hardware	09/05 à 25/05/01	30	09	09
Hardware	04/07 à 19/07/01	30	11	11
Hardware	01/08 à 13/09/01	30	10	10
Hardware	25/09 à 10/10/01	40	12	12
Hardware	13/11 a 29/11/01	40	12	12
Manutenção de celulares	17/01 à 05/02/01	30	11	11
Manutenção de celulares	07/03 à 23/03/01	30	12	12
Manutenção de celulares	25/04 à 10/05/01	30	12	12
Manutenção de celulares	28/05 à 08/06/01	30	10	10
Manutenção de celulares	04/07 à 17/07/01	30	10	10
Manutenção de celulares	20/08 à 31/08/01	30	10	10
Manutenção de celulares	24/09 a 06/11/01	30	09	09
Especialização em Arte Educação	Set/01 a Jan/03	380	37	-
Rede de Computadores	13/01 a 10/02/01	30	7	7
Rede de Computadores	03/03 a 31/03/01	30	13	13
Rede de Computadores	28/04 a 26/05/01	30	14	14
Rede de Computadores	16/06 a 14/07/01	30	16	16
Rede de Computadores	11/08 a 08/09/01	30	12	12

Computadores				
Rede de	29/09 a 27/10/01	30	10	10
Computadores				
Adm. de hotéis e	08/10 a 22/10	40	25	25
pousadas				
Planejamento	24/09 a 05/10	40	10	10
Turístico				
Cerimonial e	24/09 a 05/10	40	16	16
Protocolo				
Recepção Hotéis e	12/11 a 27/11	40	20	17
Eventos				
Adm. de Restaurantes	05/12 a 20/12/01	40	20	16
Proj. de redes tel.	18/06 a 10/08/01	120	15	15
fixas				
Proj. de redes tel.	16/04 a 31/05/01	120	15	15
fixas				
Transmissão digital	28/06 a 04/07	24	18	18
Transmissão digital	12/06 a 27/06	24	21	21
Metrologia	03 a 05 de maio	24	20	20
Dimensional				
Metrologia	24, 25 e 31/ maio	24	21	21
Dimensional				
Total		3182	708	644

CURSOS REALIZADOS VIA PEQ – PLANO ESTADUAL DE CAPACITAÇÃO

CURSO	C.H.	INSCRITOS	DIPLOMAS
ARTIFICE DA CONSTRUCAO CIVIL	68	25	23
ATERRAMENTO DE APARELHOS ELETRICOS	68	25	23
BOMBEIRO HIDRAULICO	68	25	23
BOMBEIRO HIDRAULICO - 24 HORAS	120	25	23
CABISTA OPTICO	68	35	35
CABISTA TELEFONICO AVANÇADO	68	29	29
CABISTA TELEFONICO BASICO	68	29	29
CAD NA FABRICACAO DE CIRCUITOS IMPRESSOS	68	25	24
CAMAREIRO/CAMAREIRA	88	25	25

COZINHEIRO	88	27	26
	88	32	31
	88	30	30
DELPHI AVANÇADO	68	25	25
	68	27	25
DELPHI BÁSICO	68	26	24
	68	25	23
ELETRIC INSTAL EM BAIXA TENSÃO - 24 HS	120	25	23
ELETRICISTA INSTALADOR EM BAIXA TENSÃO	68	28	26
	68	25	23
	68	25	25
	68	25	23
ELETRÔNICA BÁSICA	68	27	25
	68	26	24
	68	25	23
ELETRÔNICA DIGITAL	68	25	23
	68	27	27
	68	25	23
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DOMISANITÁRIOS	68	30	30
	68	27	25
	68	26	24

CURSOS REALIZADOS VIA PEQ – PLANO ESTADUAL DE CAPACITAÇÃO

CURSO	C.H.	INSCRITOS	DIPLOMAS
FORMAÇÃO DE GARÇOM/GARÇONETE	88	26	25
	88	33	30
	88	27	27
IGNICAO E INJECAO ELETRONICA	88	25	24
	88	25	24
INSTALACAO DE TV A RADIO	68	25	23
INSTALACAO DE TV VIA SATELITE	68	25	25

INSTALACAO E CONFIGUR DE REDES LOCAIS	68	25	23
INSTALADOR DE TV A CABO	68	25	23
INSTALADOR REDES TELEFONICAS RESIDENCIAL	68	25	23
INTRODUCAO A COMPUTACAO GRAFICA	68	30	29
	68	25	23
INFORMATICA BASICA - 24 HORAS	120	25	23
	120	25	23
	120	25	24
INFORMATICA BASICA	68	28	27
	68	28	26
	68	28	27
	68	25	25
	68	28	26
	68	26	26
	68	33	31
	68	44	39
	68	25	23
	68	29	27
	68	25	25
	68	26	25
	68	28	26
	68	25	25
	68	34	34
	68	39	35
	68	25	23
	68	25	23
	68	25	23
INTRODUCAO AOS MICROCONTROLADORES	68	25	23
INTRODUCAO AOS MICROPROCESSADORES	68	26	24
MANUT EQUIP DE REFRIG DOMESTICA (SELF)	68	25	23
MANUT EQUIP DE REFRIG DOMESTICA BASICA	68	25	23
	68	25	25

CURSOS REALIZADOS VIA PEQ – PLANO ESTADUAL DE CAPACITAÇÃO

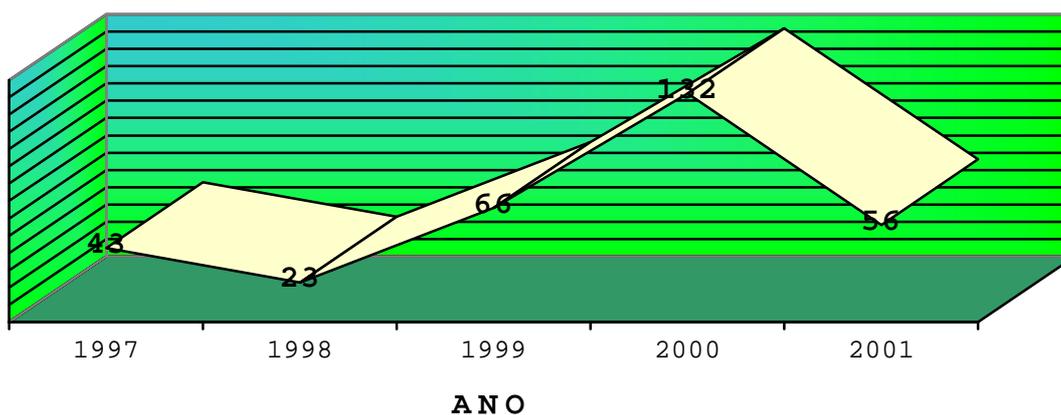
CURSO	C.H.	INSCRITOS	DIPLOMAS
MANUTENCAO DE APARELHOS TELEFONICOS	68	28	26
	68	26	24

MANUTENCAO DE CELULARES	68	25	23
	68	26	26
MANUTENCAO DE COMPUTADORES - HARDWARE	68	27	27
	68	25	23
	68	25	25
	68	25	23
	68	25	23
MANUTENCAO DE SUBESTACAO DE 15 KVA	68	25	23
MANUTENCAO E INSTALACAO DE PABX	68	27	25
MECANICA DE AUTOS	68	25	23
MECANICA DE AUTOS - 24 HORAS	120	25	24
PERFUMARIA	68	30	30
PROMOTOR DE EVENTOS	88	26	26
	88	28	27
	88	30	30
RECEPCIONISTA DE HOTEL	88	26	24
	88	25	23
	88	25	25
REFRIGERACAO DOMESTICA (CHILLER)	88	25	25
REFRIGERACAO DOMESTICA (SPLIT)	88	25	23
	88	27	27
TRATAMENTO DE AGUA PARA PISCINA	68	25	25
	68	25	23
TOTAL		2515	2388

EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE EXTENSÃO E CLIENTELA ATENDIDA 1997/2001

ANO	Nº DE CURSOS	CLIENTELA ATENDIDA
1997	43	1908
1998	23	1483
1999	66	4429
2000	132	2488
2001	56	2032

NÚMERO DE CURSOS DE EXTENSÃO



3.2 - EVENTOS OCORRIDOS EM 2001

EVENTO	DETALHES
O SISTEMA DE LIMPEZA PÚBLICA DE FORTALEZA E PROGRAMA DE ILHAS ECOLÓGICAS	<p>DATA: 08 / 01 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: COORDENAÇÃO DE QUIMICA Atividades desenvolvidas: Organização do evento e local, confecção de cartazes e recepcionistas.</p>
I ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	<p>DATA: 10 / 01 a 12 /01 LOCAL: SALA DE AUDIOVISUAL E AUDITÓRIO REALIZAÇÃO: DIPPG Atividades desenvolvidas: Organização do evento e local, contato com palestrantes, organização do coquetel de abertura e recepcionistas.</p>
POSSE DO DIRETOR	<p>DATA: 18 /01 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: G.D.G. Atividades desenvolvidas: Organização do evento do local, coquetel e recepcionistas.</p>
I JORNADA DE TELEMÁTICA DO CEFET-CE	<p>DATA: 19 / 01 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: COORDENAÇÃO DE TELEMÁTICA Atividades desenvolvidas: Organização do evento, do local e recepcionistas.</p>
SISTEMAS CONEXISTAS: INTRODUÇÃO AS REDES NATURAIS E ARTIFICIAIS.	<p>DATA: 24 / 01 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: DIPPG Atividades desenvolvidas: Organização do evento e local, contato com palestrante, confecção de cartazes e recepção.</p>
MESTRADO: REUNIÃO COM OS ALUNOS DA UFC; UECE.	<p>DATA: 12 / 02 LOCAL: AUDIOVISUAL REALIZAÇÃO: UFC / UECE Atividades realizadas: Organização do local</p>

	do evento.
UMA VISÃO COGNITIVA SOBRE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	<p>DATA: 13 /02 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: DIPPG Atividades desenvolvidas: Organização do evento e local, contato com palestrante e recepcionistas.</p>
APLICAÇÕES E PESQUISAS NA ÁREA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	<p>DATA: 15 /02 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: DIPPG Atividades desenvolvidas: Organização do evento e local em si.</p>

EVENTOS OCORRIDOS EM 2001

EVENTO	DETALHES
GESTÃO E CONTROLE AMBIENTAL	<p>DATAS: 05 /03 a 09 /03 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: CEFET –CE Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento, contato com a instrutora, recepcionistas.</p>
XXVI ENCONTRO PEDAGÓGICO	<p>DATA: 20 /03 a 21 /03 LOCAL: BNB / PASSARÉ REALIZAÇÃO: CEFET-CE Atividades desenvolvidas: Organização do evento e recepção.</p>
RECEPÇÃO DOS ALUNOS NOVATOS	<p>DATA: 22 /03 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: CEFET-CE Atividades desenvolvidas: organização do local e do evento em si.</p>

<p>AULA INAUGURAL</p>	<p>DATA: 23 /03 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: Prof. Cláudio Lenz Atividades realizadas: Organização do evento e local, recepcionistas.</p>
<p>TURISMO E HOSPITALIDADE NO CEFET NO SÉCULO XXI</p>	<p>DATA: 30 /03 LOCAL: IRAN PAUPP REALIZAÇÃO: COORD. TURISMO Atividades desenvolvidas: organização do local e recepcionistas.</p>
<p>III EXPOTRABALHO</p>	<p>DATA: 03 /04 LOCAL: CENTRO CONVENÇÕES REALIZAÇÃO: PEQ Atividades desenvolvidas: Organização do stand do CEFET e recepcionistas.</p>
<p>FÓRUM DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE</p>	<p>DATA: 06 /04 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: CEFET-CE Atividades desenvolvidas: Organização do local e do evento em si.</p>
<p>SOLENIIDADES DE FORMATURA DO CEFET-CE 2000.II</p>	<p>DATA: 16 17 e 20/04. LOCAL: AÉCIO DE BORBA, PAULO SARASATE E CÍRCULO MILITAR. REALIZAÇÃO: CEFET-CE Atividades desenvolvidas: Organização do evento e locais onde ocorreram, recepcionistas, confecção e entrega de convites, confecções de botons e cerimonial.</p>

EVENTOS OCORRIDOS EM 2001

EVENTO	DETALHES
<p>CURSO DE EXTENSÃO</p>	<p>DATA: 23 /04 A 04 /05 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: DIPPG Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si.</p>
<p>CONCEFET</p>	<p>DATA: 24 /04 a 26 /04</p>

	LOCAL: HOTEL COLONIAL Atividades desenvolvidas: Organização do stand do CEFET
III JURI DE PLANOS DE NEGÓCIOS CEFET-CE	DATA: 25 /04 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: CURSO DE TELEMÁTICA Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento, coquetel, divulgação e recepcionistas.
VI ESCOLA DE VERÃO EM REDES DE COMPUTADORES INFOSOL BRASIL 2001	DATA: 26 a 29/04 LOCAL: CENTRO CONVENÇÕES REALIZAÇÃO: TELEMÁTICA Atividades desenvolvidas: Organização do evento em si e recepcionistas.
III EVENTO DO BRAZ – TSOL	DATA: 28/04 LOCAL: COLÉGIO BATISTA REALIZAÇÃO: Profa. de Inglês: Sarah Atividades desenvolvidas: Solicitação de Recepcionistas
CURSO DE LEITURA DINÂMICA E MEMORALIZAÇÃO	DATA: 06 a 05/05 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: PROF. VALDECÍ. Atividades desenvolvidas: organização do local e evento em si.
REUNIÃO DE PAIS	DATA: 08 /05 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: DIREN / GTP Atividades desenvolvidas: Organização do local, convocação dos coordenadores, recepcionistas.
I ENCONTRO DE TECNOLOGIA DE RODOVIAS E TRANSPORTES	DATA: 11 e 12 /05 LOCAL: CASTELO BRANCO, IRAN RAUPP E QUADRA COBERTA. REALIZAÇÃO: COORD. DE ESTRADAS Atividades desenvolvidas: Organização do local, recepcionistas, lanche, confecção de painel.
MOSTRA DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS SOCIAIS – CONVIVÊNCIA CIDADÃ – CEFET-CE AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO CEARÁ.	DATA: 11 /05 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: DIREN / GES / GDG Atividades desenvolvidas: Organização do local, lanche.

EVENTOS OCORRIDOS EM 2001

EVENTO	DETALHES
ENCONTRO DE DIRETORES DE AGROTÉCNICA	DATA: 15 a 18/05 LOCAL: HOTEL COLONIAL Atividades desenvolvidas: confecção de bolsas, recepcionistas.
AULA INAUGURAL	DATA: 25 /05 LOCAL: LABORATÓRIO DE ELETROTÉCNICA REALIZAÇÃO: COORD. DE ELETROTÉCNICA Atividades desenvolvidas: Organização do local, recepcionistas.
I COPA CEFET	DATA: 01 /06 LOCAL: QUADRA PROF. MAÉCIO GOMES. REALIZAÇÃO: COORD. EDUCAÇÃO FÍSICA Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si.
FEIRA INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO SOCIAL	DATA: 05 a 07 /06 LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES Atividades desenvolvidas: Organização do local, montagem do stand do CEFET, recepcionistas.
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	DATA: 06 /06 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: SEMACE /CEFET Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si. Recepcionistas.
ENCERRAMENTO DO CURSO 24 HORAS	DATA: 15 /06 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: GDG Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si. Coquetel, recepcionistas.
INAUGURAÇÃO DA OBRA DE INTERLIGAÇÃO	DATA: 18 /06 LOCAL: PÁTIO DA PISCINA REALIZAÇÃO: GDG / DIRAG Atividades desenvolvidas: Organização do

CAFÉ DA MANHÃ	<p>local e evento em si. Confeccção de cartazes e folder.</p> <p>DATA: 19 /06 LOCAL: SALA DOS PROFESSORES REALIZAÇÃO: GDE Atividades desenvolvidas: Organização Do local e evento em si.</p>
AULA INAUGURAL DO LAB. DE ELETROTÉCNICA	<p>DATA: 19 /06 LOCAL: LAB. ELETROTÉCNICA Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si.</p>

EVENTOS OCORRIDOS EM 2001

EVENTO	DETALHES
TÉRMINO DO CURSO DE DESIGN E AMBIENTAÇÃO	<p>DATA: 21 /06 LOCAL: IRAN RAUPP Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si.</p>
FESTA JUNINA	<p>DATA: 25 /06 LOCAL: PATIO – PORTARIA DO ALUNO REALIZAÇÃO: CEFET Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si.</p>
II ENCONTRO REGIONAL DE MANUTENÇÃO	<p>DATA: 27 a 29 /06 LOCAL: PONTA MAR HOTEL Atividades desenvolvidas: Organização do stand do CEFET.</p>
ENCERRAMENTO DO CURSO CLEC	<p>DATA: 12 /07 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: CLEC Atividades desenvolvidas: Organização do local, recepcionistas, coquetel.</p>
I SEMANA DE MONOGRAFIAS DO CURSO DE TELEMÁTICA DO CEFET-CE	<p>DATA: 16 a 20 /07 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: COORD. DE TELEMÁTICA Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si. Recepcionistas.</p>

XXI CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA
DE COMPUTAÇÃO – III CURSO DE
QUALIDADE 2001

DATA: 28/07 a 03 /08
LOCAL: IRAN RAUPP / CASTELO BRANCO
REALIZAÇÃO: VIA DE COMUNICAÇÃO
Atividades desenvolvidas: Organização do
local e evento em si.

XXVIII SEMINÁRIO INTEGRADO DE SOFTWARE
E HARDWARE

DATA: 31/07 a 03/08
LOCAL: UNIFOR
REALIZAÇÃO: VIA DE COMUNICAÇÃO /
CEFET
Atividades desenvolvidas: Organização do
local e evento em si.

I WORKSHOP DO PROJETO SOCIAL

DATA: 06 /08
LOCAL: IRAN RAUPP
REALIZAÇÃO: GGTI
Atividades desenvolvidas: Organização do
local e evento em si.

ABERTURA DO CURSO 24 HORAS

DATA: 24 /08
LOCAL: IRAN RAUPP
REALIZAÇÃO: DIREX
Atividades desenvolvidas: Organização do
local, coquetel e recepcionistas.

EVENTOS OCORRIDOS EM 2001

EVENTO	DETALHES
FESTA DOS FORMANDOS 2001.I	DATA: 02 a 05 /10 LOCAL: CAMPO DO CEFET /CASTELO BRANCO / NAÚTICO REALIZAÇÃO: CEFET Atividades desenvolvidas: Organização do evento e locais onde ocorreram, recepcionistas, confecção e entrega de convites para setores e homenageados, aluguel de clube, confecção de botons e cerimonial.
AULA INAUGURAL	DATA: 16 /10 LOCAL: CEFET/ALDEOTA REALIZAÇÃO: PROFA. BENEDITA Atividades desenvolvidas: Organização do evento e local em si.

<p>I CONGRESSO DE TELEMÁTICA NA EDUCAÇÃO VII ENCONTRO DO PROINFO</p>	<p>DATA: 22 a 26/10 LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES REALIZAÇÃO: A2 COMUNICAÇÃO Atividades desenvolvidas: Organização e montagem do stand do CEFET e recepcionistas.</p>
<p>XVI ENCONTRO DE EX-ALUNO DO CEFET-CE</p>	<p>DATA: 08 /12 LOCAL: CEFET REALIZAÇÃO: CEFET Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si. Recepcionistas e confecção do troféu.</p>
<p>ENCERRAMENTO DO CURSO 24 HORAS</p>	<p>DATA: 11/12 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: CLEC Atividades desenvolvidas: Organização do local, recepcionistas e coquetel.</p>
<p>REUNIÃO INTERINSTITUCIONAL SOBRE E.A.D.</p>	<p>DATA: 11 /12 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: GGTI Atividades desenvolvidas: Organização do local, recepcionistas e coquetel.</p>
<p>LANÇAMENTO DO INSTITUTO DE TELEMÁTICA</p>	<p>DATA: 13 /12 LOCAL: CEFET /ALDEOTA REALIZAÇÃO: CCS Atividades desenvolvidas: Organização do local</p>
<p>CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA</p>	<p>DATA: 14 /12 LOCAL: ANEXO REALIZAÇÃO: COORDENAÇÃO DE EVENTOS Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si.</p>

EVENTOS OCORRIDOS EM 2001

EVENTO	DETALHES
<p>I JORNADA DE TELEMÁTICA DO CEFET-CE</p>	<p>DATA: 19 /12 LOCAL: IRAN RAUPP</p>

CONCLUSÃO DAS TURMAS DO CLEC	REALIZAÇÃO: COORD. DE TELEMÁTICA
	Atividades desenvolvidas: Organização do local, recepcionistas e coquetel.
	DATA: 20 /12
	LOCAL: IRAN RAUPP
	REALIZAÇÃO: CLEC
	Atividades desenvolvidas: Organização do local, recepcionistas e coquetel.

3.3 - OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

PROJETO ESCOLA FORA DA ESCOLA	
N ° DE MONITORES (CEFET)	160
N ° DE ALUNOS ATENDIDOS NAS ESCOLAS	4300
N.º DE ESCOLAS ATENDIDAS	58
PROJETO ESCOLINHA SANTA ELISA	
N ° DE ALUNOS MONITORES (CEFET)	04
N ° DE SERVIDORES (CEFET)	07
N ° DE JOVENS ATENDIDOS	45
PROJETO PRÓ-MÉDIO	
N ° DE SERVIDORES (CEFET)	03
N ° DE ALUNOS ATENDIDOS	720
PROJETO RAINHA DA PAZ	
N ° DE MONITORES (CEFET)	03
N ° DE ALUNOS ATENDIDOS	30
PROJETO TERCEIRA IDADE	
N ° DE SERVIDORES (CEFET)	04
N ° DE PESSOAS ATENDIDAS	190
PROJETO CAPACITAÇÃO SOLIDÁRIA	
N ° DE SERVIDORES (CEFET)	13
N ° DE PESSOAS ATENDIDAS	26

PROJETO ESCOLA 24h		
PERÍODO	CURSO	N ° DE PARTICIPANTES
1° semestre/2001	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	21
	MECÂNICA DE AUTOS	21
	BOMBEIRO HIDRÁULICO	16
	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	20
2° semestre/2001	MECÂNICA DE AUTOS	20
	BOMBEIRO HIDRÁULICO	15
TOTAL		113

TREINAMENTO SOPRAFI

O CEFET/CE, durante uma semana, proporcionou um treinamento para dois professores da SOPRAFI (Sociedade de Proteção e Apoio à Família Itapipocoense), para um melhor desempenho de suas atividades, na área de informática.

PROGRAMA BOLSA-ESCOLA FEDERAL

O governo Federal, por intermédio da SEMTEC/MEC, criou o Programa Bolsa Escola Federal, para estimular as crianças de 06 a 15 anos a permanecerem em sala de aula. Para isso, as mães pertencentes às famílias com renda per capita mensal de até R\$ 90,00 (noventa reais), que estivessem com seus filhos devidamente matriculados e freqüentando o colégio, receberiam uma bolsa auxílio no valor de R\$15,00 por criança, no limite de três crianças por família. Para implementar este programa em todo o país o MEC solicitou o apoio dos CEFET's, em cada estado, para dar o suporte técnico e operacional aos municípios para que estes com a devida documentação necessária obtivesse a homologação para ser beneficiado com o programa.

O CEFET/CE prontamente atendeu à solicitação do MEC e com uma equipe de 51 alunos e servidores, trabalhou junto a 51 municípios que tinham algumas pendências e foram orientados para correção e encaminhamento ao MEC.

4 - INTERCÂMBIO INTERINSTITUCIONAL

DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E ASSUNTOS INTERNACIONAIS

INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS	INSTITUIÇÃO	TIPO DE COOPERAÇÃO
*Fundação Centro de Desenvolvimento em Telecomunicações	CPqD	Cooperação e Intercâmbio técnico científico na área de Telecomunicações
* Companhia de Águas e Esgoto do Ceará	CAGECE	Convênio de Cooperação e Intercâmbio Científico Tecnológico em R.H.
* PUC-Rio	PUC-Rio	Convênio de Cooperação Técnico e Científico
*Universidade Federal do ceará	UFC	Convênio de consultoria Tecnológica
*Serviço Brasileiro de Apóio às Micro e Pequenas Empresas	SEBRAE	Parceria Serviços e Consultoria Tecnológica
* Associação dos Servidores do CEFET-CE	ASSECETECE	Convênio de Cooperação Técnica
*Programa Estadual de Qualificação Profissional	FAT/PEQ/SETAS	Parceria de Capacitação Profissional
*Centro de Pesquisa e Qualificação Tecnológica	CPQT	Consultoria Tecnológica / pacto de Cooperação com ITT-Instituto de Telemática
*Cooperativa dos profissionais de Educação do Ceará-Centro de Línguas	CLEC-Via De Acesso	Cooperação e Intercâmbio Técnico-Científico- Cursos de Línguas Estrangeiras

*Centro de Integração Empresa-Escola- CIEE	CIEE	Convênio de Cooperação Técnico
*Prefeitura Municipal de Fortaleza-Secretaria de Desenvolvimento Territorial e meio Ambiente	PMF/SMDT	Convênio de Cooperação Técnico em monitoramento de Telefonia
*Serviço Nacional de Aprendizagem	SENAI	Cooperação Técnica Científica em R.H. na área de Mecatrônica
* Governo da Itália	Itália	Convênio de Cooperação Técnica e Científico na área de Turismo

RESUMO QUANTITATIVO DAS INSTITUIÇÕES

Instituições Nacionais	12
Instituições Internacionais	01

5 - DEMONSTRATIVOS DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS

5.1 - DEMONSTRATIVO FÍSICO E ANÁLISE DOS PROJETOS/ATIVIDADES

PROJETO: 12.128.0044.3048.0051 – CAPACITAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 132.000,00
EXECUTADO	R\$ 131.522,00

METAS

PROGRAMADAS	
Professor Capacitado (unidade)	49
ATINGIDAS	
Professor Capacitado (unidade)	70

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

Os recursos foram investidos na capacitação dos nossos docentes, em cursos de especialização, mestrado, doutorado e aperfeiçoamentos, conforme relatório da Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos/GRH/CEFET-CE, componente deste Relatório de Gestão.

ATIVIDADE: 12.306.0100.2012.0245 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS
SERVIDORES E EMPREGADOS

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 480.857,00
EXECUTADO	R\$ 417.867,70

METAS

PROGRAMADAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	511
ATINGIDAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	518

ANÁLISE DA ATIVIDADE

O CEFET-CE executou a atividade, concedendo o benefício conforme legislação em vigor.

ATIVIDADE: 12.331.0100.2011.0259 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS
SERVIDORES E EMPREGADOS

ORÇAMENTO

AUTORIZADO:	R\$ 257.819,00
EXECUTADO:	R\$ 190.184,79

METAS

PROGRAMADAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	280
ATINGIDAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	315

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

A atividade foi executada no decorrer do exercício, de acordo com a legislação em vigor e sem dificuldades orçamentárias/financeiras. Não se verificou tão pouco no decorrer do exercício, problema quanto à execução física.

**ATIVIDADE: 12.363.0044.2992.0039 –FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 15.001.495,00
EXECUTADO	R\$ 15.486.476,45

METAS

PROGRAMADAS	
Aluno matriculado (pessoa):	4.396
ATINGIDAS	
Aluno matriculado (aluno):	4.418

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

O CEFET-CE, desde 1999, vem sofrendo significativas reduções em seu orçamento anual de custeio, resultado de uma política de implantação de uma matriz orçamentária baseada na matrícula por nível de ensino, considerando os seguintes pesos:

ENSINO	PESO
MÉDIO	1
TÉCNICO	2
TECNOLÓGICO	3
LICENCIATURAS E ENGENHARIAS	4

O que provocou uma redução de cerca de 30% no orçamento de custeio, sem sucesso nos pedidos de suplementação orçamentária. Além dessa gradativa redução, boa parte de Restos a Pagar de 2000 foi consignado no Orçamento de 2001 a título de DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, por imposição da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento SPO/MEC.

Com a greve do Servidor Público Federal intensificamos a contenção de despesa, no período de suspensão das atividades letivas, em torno de 24% da prevista excedente.

Boa parte das despesas de 2001 não suportadas por este Orçamento será consignada no Orçamento de 2002, que teve um acréscimo de 33% em relação ao de 2001, em termos nominais, voltando a ficar no mesmo nível ao de 2000, entretanto todos os serviços sofreram majoração de custo ao longo desse tempo; em razão disto, deparamos com a necessidade de novamente racioná-los, a fim de conseguirmos quitar os débitos de exercícios anteriores e melhor atender à demanda de materiais necessários ao processo ensino-aprendizagem.

A Política de Racionamento de Energia Elétrica adotada pelo Governo Federal colaborou de sobremaneira nas medidas de contenção de despesas, bem como a revisão de contratos com fornecedores.

ATIVIDADE: 12.363.0044.2994.0033 – ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL POR MEIO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES, DO ATENDIMENTO MÉDICO-ODONTOLÓGICO, DE TRANSPORTE ESCOLAR E DA OFERTA DE ALOJAMENTOS.

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 206.100,00
EXECUTADO	R\$ 203.819,49

METAS

PROGRAMADAS	
Aluno assistido (unidade):	867
ATINGIDAS	
Aluno assistido (unidade):	2173

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

Os recursos foram em sua totalidade destinados a manutenção da merenda escolar, pagamento de auxílios aos alunos carente (transporte, óculos, material escolar, moradia, etc.) e no pagamento de bolsas de trabalho correspondente a 50 % do salário mínimo, a fim

de ajudá-lo na renda familiar, bem como dar a oportunidade de desenvolver trabalhos práticos nas áreas administrativas e laboratoriais.

ATIVIDADE: 12.363.0044.3052.0025 – PROMOÇÃO DE CURSOS DE
EXTENSÃO

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 68.468,00
EXECUTADO	R\$ 0,00

METAS (não especificadas na Lei de Meios)

PROGRAMADAS	
Pessoa Atendida (unidade):	685
ATINGIDAS	
Pessoa Atendida (unidade):	2032

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

A atividade em questão, inicialmente inserida no orçamento do CEFET-CE visando deixar uma "janela" aberta no orçamento para a assinatura de convênios para o desenvolvimento de cursos de extensão, foi, no decorrer do exercício financeiro, financiado com recursos arrecadados pela Caixa Escolar do CEFET-CE, por meio de convênios firmados com órgãos estaduais (Programa de Estadual de Capacitação – PEC), SEBRAE, bem como de cursos ofertados à comunidade.

ATIVIDADE: 12.363.0051.0305.0003 – CONTRIBUIÇÃO AO CONSELHO DE
DIRETORES DE CENTROS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA –
CONCEFET.

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 2.000,00
EXECUTADO	R\$ 1.564,00

METAS

Sem metas especificadas em Lei.

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

Foi recolhido à conta do respectivo Conselho o valor anual, conforme amparo legal.

ATIVIDADE: 12.365.0067.2010.0243- ASSISTÊNCIA PRÉ – ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 139.610,00
EXECUTADO	R\$ 120.194,30

METAS

PROGRAMADAS	
Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	280
ATINGIDAS	
Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	190

ANÁLISE DA ATIVIDADE

O CEFET-CE executou a atividade, concedendo o benefício conforme legislação em vigor.

ATIVIDADE: 12.28.846.0901.0005 – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS.

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 756,00
EXECUTADO	R\$ 756,00

METAS

Sem metas especificadas em Lei.

ANÁLISE DA ATIVIDADE

O CEFET-CE executou a atividade, executando o precatório, conforme legislação em vigor.

ATIVIDADE: 09.272.0089.0181.0209- PAGAMENTO DE APOSENTADORIA A SERVIDORES CIVIS.

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 4.783.905,00
EXECUTADO	R\$ 4.555.554,24

METAS

PROGRAMADAS	
Aposentado beneficiado (unidade)	208
ATINGIDAS	
Aposentado beneficiado (unidade)	205

ANÁLISE DA ATIVIDADE

A atividade foi executada 100% no exercício de 2001, conforme legislação vigente.

ATIVIDADE: 09.272.0089.0182.0171- PAGAMENTO DE PENSÕES - SERVIDORES CIVIS.

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 813.286,00
EXECUTADO	R\$ 788.548,83

METAS

PROGRAMADAS	
Aposentado beneficiado (unidade)	49
ATINGIDAS	
Aposentado beneficiado (unidade)	77

ANÁLISE DA ATIVIDADE

A atividade foi executada 100% no exercício de 2001, conforme legislação vigente.

ATIVIDADE: 08.043.0199.3456.0001 – PROEP – PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO: Implementar no CEFET-CE o Programa de Reforma da Educação Profissional – PROEP, de acordo com o projeto específico N°. 128 aprovado pelo Diretor Executivo da Unidade de Coordenação do Programa UCP/SEMTEC e de conformidade com o respectivo Plano de Trabalho, que integram o Convênio n° 129/98.

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 1.095.756,26
EXECUTADO	R\$ 888.030,56

METAS

DESCRIÇÃO	UNID.	NO PERÍODO	
		PROGRAMADA	EXECUTADA
ÁREA TÉCNICA PEDAGÓGICA			
INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – CONSTRUÇÃO	m ²	1.709	837
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO	equip	215	80
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ENSINO APRENDIZAGEM	acervo	892	00

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

O projeto foi executado de acordo com o Plano de Trabalho programado para o exercício financeiro de 2001 sendo atingido um percentual de 81% na execução dos recursos orçamentários disponibilizados a este CEFET.

5.2 - SÉRIE HISTÓRICA – DESPESAS COM A MANUTENÇÃO DO ENSINO

DESPESA	1997	1998	1999	2000	2001(*)
Diárias	146.832	151.664	109.263	100.554	53.148
Bolsa de Estudo	155.965	592.700	204.247	164.584	354.140
Material de Consumo	272.634	304.126	246.350	209.546	122.295
Material Médico-Odontológico	5.515	9.922	9.984	4.282	1.794
Material de Limpeza em Geral	9.234	4.125	9.610	16.062	6.127
Combustíveis em Geral	12.252	13.099	19.748	35.724	38.144
Manutenção de Máq. e Equipamentos	27.051	23.993	0	0	4.962
Manutenção de Veículos	7.745	8.741	6.661	4.662	3.185
Manutenção de Imóveis	15.600	36.024	29.498	12.219	5.325

Material Gráfico	26.049	31.035	33.622	36.625	8.566
Material de Expediente	99.589	79.279	38.994	18.406	11.107
Material para Laboratórios	39.303	72.611	51.777	40.770	34.387
Outros Materiais de consumo	30.296	25.297	46.456	40.796	8.698
Material de Distribuição Gratuita	32.605	35.479	45.743	42.304	40.100
Passagens	71.646	85.226	76.355	101.065	53.578
Outros Serviços-Pessoa Física	116.887	188.388	130.716	94.933	29.286
Serviços de Treinamentos	14.585	7.518	4.400	4.406	0
Manutenção de Máq. e Equipamentos	5.484	8.340	2.703	4.316	4.358
Manutenção de Veículos	2.142	1.017	115	121	250
Manutenção de Imóveis	8.849	29.761	16.838	9.057	2.240
Serviços Técnico-Profissionais	13.143	19.713	36.331	17.175	4.768
Outros Serviços	72.684	122.039	70.329	59.858	17.670
Locação de Mão-de-Obra	319.838	341.821	427.138	548.063	623.773
Limpeza e Conservação	163.877	177.719	238.821	357.931	359.335
Vigilância Ostensiva	155.961	164.102	188.317	190.132	264.437
Outros Serviços-Pessoa Jurídica	996.680	914.049	980.194	882.515	566.039
Energia Elétrica	181.316	222.294	195.206	288.181	142.005
Telecomunicações	113.264	141.697	178.444	171.461	117.075
Água e Esgoto	7.311	1.534	3.627	7.058	5.291
Cópias e Reprodução de Documentos	169.108	179.193	190.241	229.005	103.537
Manutenção de Máq. e Equipamentos	19.871	10.865	18.273	12.577	12.111
Manutenção de Veículos	9.134	11.436	5.149	16.384	11.204
Manutenção de Imóveis	11.428	116.637	19.597	1.097	36.540
Aquisição de Softwares	33.946	15.818	85	638	253
Outros serviços	451.302	214.575	369.572	156.114	138.023
Obras e Instalações	105.962	89.343	103.824	133.999	932.232
Equipamentos e Material Permanente	316.887	142.345	667.826	579.286	177.989
Laboratórios e Oficinas	129.520	98.460	620.879	492.836	168.217
Mobiliário em Geral	41.604	19.435	45.099	30.394	7.436
Acervo Bibliográfico	42.826	2.017	1.131	1.557	588
Outros Equipamentos	102.937	22.433	717	54.499	1.748
TOTAL	2.535.936	2.845.141	2.991.656	2.856.849	2.952.580

(*) Nas despesas do exercício de 2001, esta inserida o valor de R\$ 393.157,05 - déficit orçamentário nas despesas com a manutenção da instituição, sobretudo quanto à dívida com fornecedor de energia elétrica e telecomunicações. Em decorrência, foi inscrita a dívida em "Despesa de Exercícios Anteriores" no exercício de 2002.

5.3 - ARRECADAÇÃO PRÓPRIA (FT 250 e 281) - EXERCÍCIO DE 2001

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	PREVISTO	ARRECADADO	DEFICIT/ SUPERAVIT
1390.00.00	- Outras Receitas Patrimoniais	4.060	1.462,01	(2.597,99)
1600.13.00	- Serviços Administrativos	12.454	6.865,93	(5.588,07)
1600.16.00	- Serviços Educacionais	52.646	17.454,50	(35.191,50)
1762.00.00	- Transferências dos Estados DF e suas entidades (Convênios)	50.000	39.620,00	(10.380,00)
	TOTAL	119.160,00	65.402,44	(53.757,56)

FONTE: COP/DIPLAN/CEFET-CE

5.4 - ORÇAMENTO AUTORIZADO - 2001

GRUPO DE DESPESA	TESOURO	RECURSOS PRÓPRIOS	CATEGORIA ECONÔMICA	
			CONVÊNIO UNIÃO	CONVÊNIO ESTADUAL
PESSOAL ATIVO	13.034.678	-	-	-
PESSOAL INATIVO	5.597.731	-	-	-
PRECATÓRIOS	756	-	-	-
BENEFÍCIOS	878.286	1.192	-	-

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.205.685	68.468	47.209,45	8
DESPESAS DE CAPITAL	50.000	49.500	1.251.617,26	31
TOTAL	21.767.136	119.160	1.298.826,71	39

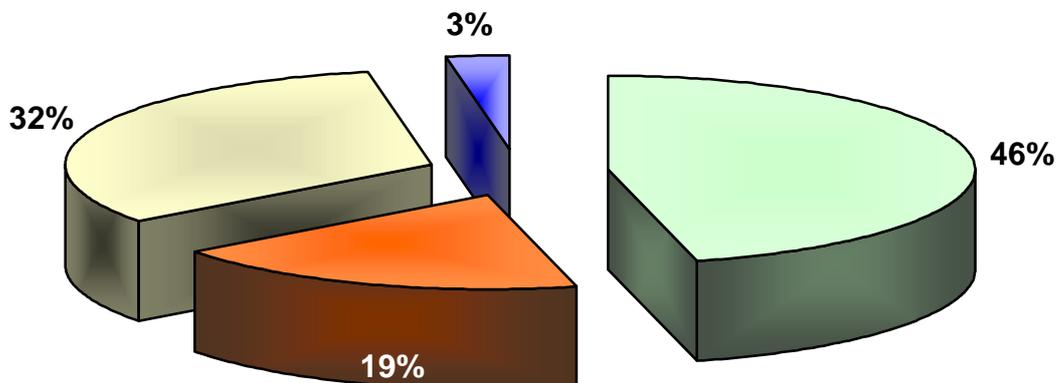
ORÇAMENTO EXECUTADO - 2001

GRUPO DE DESPESA	TESOURO	RECURSOS PRÓPRIOS	CATEGORIA ECONÔMICA	
			CONVÊNIO UNIÃO	CONVÊNIO ESTADO
PESSOAL ATIVO	12.889.989,96	-	-	-
PESSOAL INATIVO	5.344.103,07	-	-	-
PRECATÓRIOS	756	-	-	-
BENEFÍCIOS	728.246,79	172,79	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.200.639,46	50.821,82	46.263,10	-
DESPESAS DE CAPITAL	49.992,87	-	1.043.796,88	6.43
TOTAL	21.213.728,15	50.994,61	1.090.059,98	6.43

FONTE: COP/DIRAP/CEFET-CE

5.5 - ORÇAMENTO EXECUTADO CAIXA ESCOLAR - 2001

GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	
	PRÓPRIOS	CONVÊNIO
PESSOAL	27.239,26	485.287,92
BENEFÍCIOS	36.785,09	173.455,20
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	229.409,44	130.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	32.273,76	-
TOTAL	325.707,55	788.743,12



DES PESA S CO RREN TES

5.6 - CONVÊNIOS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2001

EXECUTOR	VIGENCIA	OBJETO	T.A.	VR.INICIAL	
00	SEMTEC/MEC	28/02/01		Aquisição do ônibus para o CEFET-CE	150.000,00
00	SEMTEC/MEC	31/03/01		Aquisição de equipamentos p/UNED de Cedro/CE	200.000,00
98	SEMTEC/MEC	28/12/02		Implementação do PROEP no CEFET-CE (*)	747.857,00
00	CAPES/MEC	MAI/2003		Concessão de Bolsas de Estudos no País PICDT	11.592,32
00	FNDE/MEC	31/05/01		Supervisão e execução dos projetos de adequação de prédios escolares – PAPE-FUNDESCOLA-FNDE/MEC	7.320,00
TOTAL					1.116.769,32

(*) O Termo Aditivo n° 002/00 ao Convênio n° 129/98 – PROEP tem como objeto a reprogramação dos prazos do cronograma de execução do citado convênio e a especificação da dotação orçamentária para o exercício de 2000.

PARTÍCIPE	VIGENCIA	OBJETO	T.A.	VR.INICIAL	
01	SEMTEC/MEC	13/04/02		Serviços de reformas emergentes no CEFET-CE	120.000,00
00	SEMTEC/MEC	07/01/02		Assist. técnica Programa Renda Mínima	26.922,89
98	SEMTEC/MEC	28/12/02		Implementação do PROEP no CEFET-CE (*)	1.095.756,26
00	CAPES/MEC	MAI/2003		Concessão de Bolsas de Estudos no País PICDT	11.592,32
01	FUNCAP	29/10/02		Realização de projetos de pesquisa tecnológica	14.000,00
01	FUNCAP	29/10/02		Realização de projetos de pesquisa tecnológica	25.620,00
01	SEMTEC/MEC	31/05/02		Aquisição de equipamentos UNED Juazeiro do Norte/CE	35.000,00
TOTAL					1.328.891,47

(*) O Termo Aditivo n° 004/00 ao Convênio n° 129/98 – PROEP tem como objeto a reprogramação dos prazos do cronograma de execução do citado convênio e a suplementação ao convênio original.

O CEFET-CE NÃO ASSINOU NENHUM CONVÊNIO NO PRESENTE EXERCÍCIO QUE GERE REPASSE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA OUTRA INSTITUIÇÃO.

5.7 – PROCESSOS DE SINDICÂNCIA - 2001

GABINETE DO DIRETOR GERAL

			COMISSÕES DE SINDICÂNCIA - ANO 2001			
CS-n°	Portaria de Prazo Designação	Processo n°	Presidente	Portaria de Prorrogação	Período	Prazo Final

01/01	014/GDG, 15/1/01	30	Memorando nº 003/01-DIREN	Severina Gadelha Figueiredo	-	-	-	Apura relatados
02/01	294/GDG, 27/8/01	30	23045.0002670/2001- 39	José Matias de Souza	-	-	-	Apura relatados
03/01	256/GDG, 16/07/01	30	Memo 2/GTI e Memo s/nº - Prof. Tássio - Processo nº 23045.002671/20001- 83	Antônio de Sá e Silva e Outros	-	-	-	Apura relatados

5.8 - CÁLCULO DO CUSTO POR ALUNO NO CEFET-CE - 2001

CATEGORIA DE GASTO	DESCRIÇÃO
A - PESSOAL ATIVO	
B - OUTROS CUSTEIOS	
C - TOTAL	
D - MATRÍCULAS (*)	
E - CUSTO ALUNO/ANO = C ÷ D	

5.9 - RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO - 2001

A - N° DE ALUNOS (*)	
----------------------	--

B - N° DE DOCENTES (**)

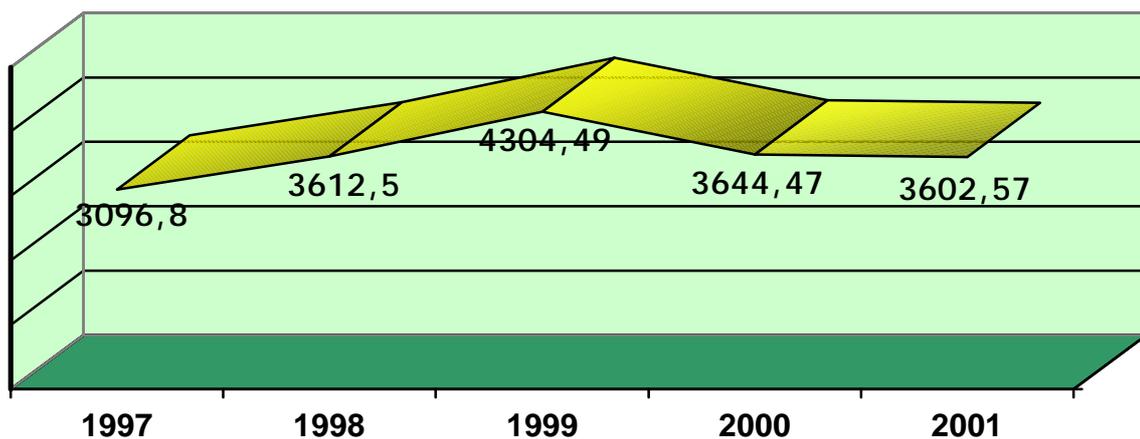
C - RELAÇÃO ALUNO / PROFESSOR (A ÷ B)

(*) Inclui apenas os alunos atendidos em cursos regulares (inclusive das UNED's), não incluídos os alunos dos cursos de Extensão.

(**) incluindo 50 professores de contrato temporário.

5.10 - SÉRIE HISTÓRICA – CUSTO POR ALUNO NA ETFCE – 1997/2001

ANO	CUSTO (*)
1997	R\$ 3.096,80
1998	R\$ 3.612,50
1999	R\$ 4.304,49
2000	R\$ 3.644,47
2001	R\$ 3.602,57



(*) Metodologia: total das despesas com Pessoal Ativo, mais benefícios concedidos aos servidores, mais às despesas com a manutenção da instituição (Outros Custeios); dividido pelo número de alunos regularmente matriculados nos cursos ofertados, nos níveis integrado, médio, técnico e tecnológico, pelo CEFET-CE, inclusive UNED's.

6 - APOIO AO ENSINO

AUXÍLIOS CONCEDIDOS PELA CAIXA ESCOLAR – 20001

AUXÍLIOS	ALUNOS ATENDIDOS
BOLSA	1389
ALIMENTAÇÃO	185
TRANSPORTE	991
ÓCULOS	09
TOTAL	2574

ATENDIMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM

CLIENTELA	TOTAL
Alunos Atendidos	2173
Funcionários Atendidos	918
Dependentes Atendidos	263
Outros	484
Total de Atendimentos	3838

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

CLIENTELA	TOTAL
Alunos Atendidos	1137
Funcionários Atendidos	289
Dependentes Atendidos	279
Outros	156
Total de Atendimentos	1861

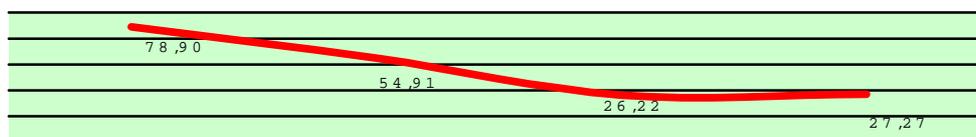
FONTE: GAE/DIREN

7 - INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO

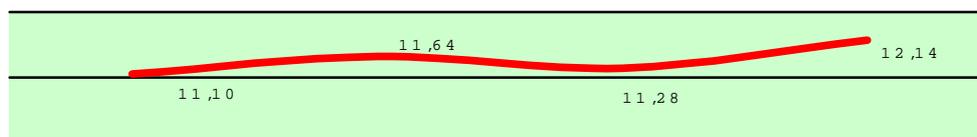
INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Índice de Eficácia na Educação Tecnológica	1998	1999	2000	2001
NÍVEL TÉCNICO	78.90	54.91	26.22*	27,27*
NÍVEL TECNOLÓGICO	00	00	00	8,53

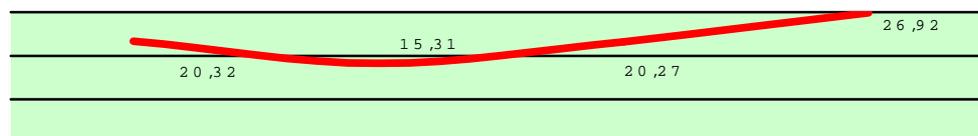
(*) O índice foi prejudicado devido à greve dos docentes ocorridas em 2000 e 2001.



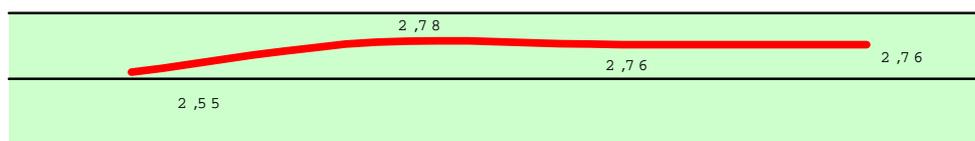
Índice Alunos/Professor	1998	1999	2000	2001
	11,10	11,64	11,28	12,14



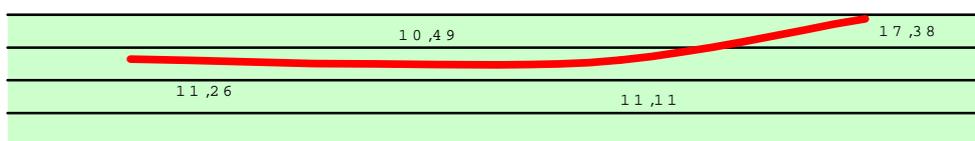
Docente em Tempo Integral	1998	1999	2000	2001
	20,32	15,31	20,27	26,92

**INDICADORES DE QUALIDADE**

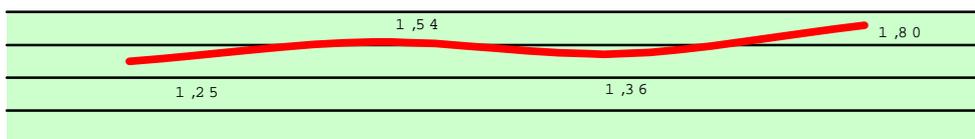
	1998	1999	2000	2001
Índice de Qualificação do Corpo Docente	2,55	2,78	2,76	2,76



Resposta à Demanda (geral)	11.26	10.49	11.11	17.38
NÍVEL MÉDIO	8.78	10.11	7,58	9,22
NÍVEL TÉCNICO	13.73	15.54	15.35	27.62
NÍVEL TECNOLÓGICO	00	6.10	10.19	15.92

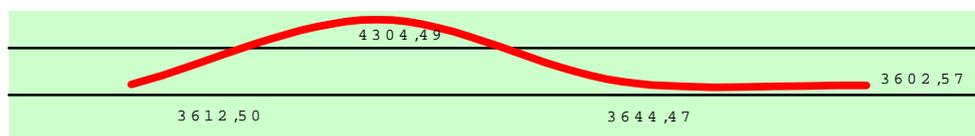


Índice de Conceituação Bibliográfica	1,25	1,54	1,36	1,80
--------------------------------------	------	------	------	------

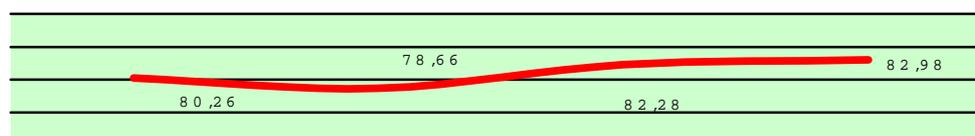


INDICADORES DE DESEMPENHO DOS GASTOS

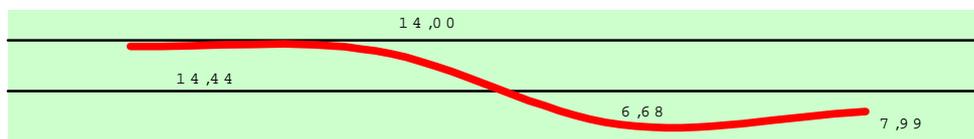
	1998	1999	2000	2001
Gastos Correntes por Aluno	3.612,50	4.304,49	3.644,47	3.602,57



% de Gastos com Pessoal	80,26	78,66	82,28	82,98
-------------------------	-------	-------	-------	-------



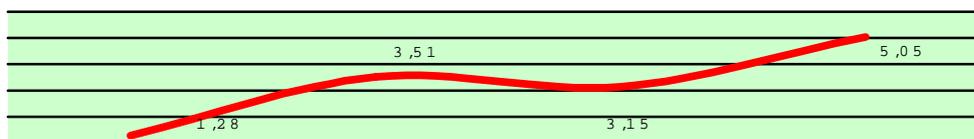
% de Gastos com Outros Custeios	14,44	14,00	6,68	7,99
--	-------	-------	------	------



% de Gastos com Custeio Básico	27,21	25,38	67,03	50,94
---------------------------------------	-------	-------	-------	-------



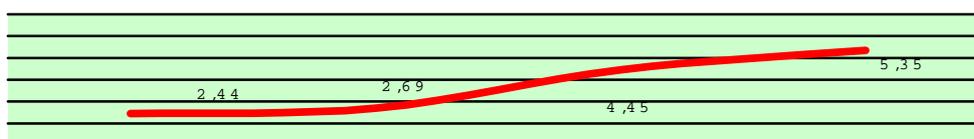
% de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)	1,28	3,51	3,15	5,05
---	------	------	------	------



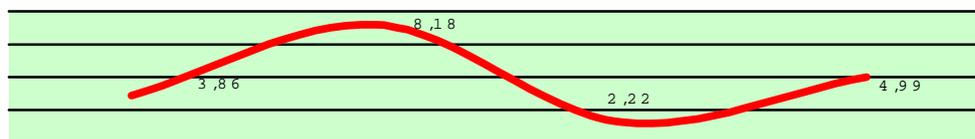
% de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos de OCC)	8,86	25,03	47,12	63,24
---	------	-------	-------	-------



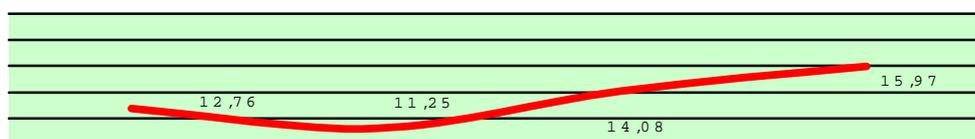
% de Gastos com Outras Fontes	2,44	2,69	4,45	5,35
--------------------------------------	------	------	------	------



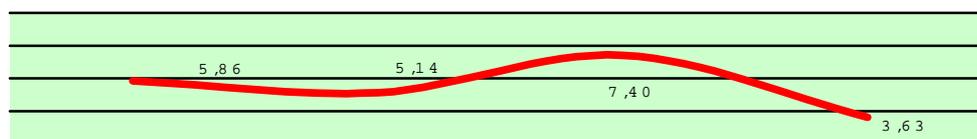
% de Gastos com Convênios	3,86	8,18	2,22	4,99
----------------------------------	------	------	------	------



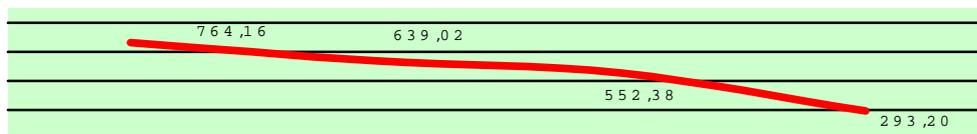
Gastos com Locação de Mão-de-Obra (Por m² construído)	12,76	11,25	14,08	15,97
---	-------	-------	-------	-------



Gastos com Energia por m² construído	5,86	5,14	7,40	3,63
--	------	------	------	------



Gastos com Passagens e Diárias (Por Docente em Exercício)	764,16	639,02	552,38	293,20
--	--------	--------	--------	--------



INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO

Manual de Definições e Métodos de Cálculo

INTRODUÇÃO

Indicadores de gestão e desempenho são ferramentas indispensáveis para a tomada de decisão no que diz respeito à alocação de recursos, análise de gastos e relação custo-eficácia. A comparação dos níveis atingidos pelas diversas Instituições permite classificá-las de acordo com o respectivo desempenho, identificando simultaneamente os pontos fortes e fracos da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Por outro lado, a análise da evolução desses mesmos indicadores num período mínimo de 3 anos, permite-nos avaliar a qualidade da informação e, também, a evolução do desempenho de cada IFET individualizada, da Região onde a Instituição se encontra inserida, do valor médio do País, identificando as desigualdades inter-regionais.

Este Manual esclarece com detalhe os Indicadores que foram escolhidos com esse propósito, o objetivo de cada um, definições, fontes da informação e o respectivo método de cálculo.

LISTA DOS INDICADORES BÁSICOS

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

1. Índice de Eficácia na Educação Tecnológica
2. Índice Alunos/Professor
3. Docente em Tempo Integral

INDICADORES DE QUALIDADE

4. Índice de Qualificação do Corpo Docente
5. Resposta à Demanda

INDICADORES DE DESEMPENHO DOS GASTOS

6. Gastos Correntes por Aluno
7. % de Gastos com Pessoal
8. % de Gastos de Pessoal com Inativos
9. % de Gastos de Pessoal com Ativos
10. % de Gastos com Outros Custeios
11. % de Gastos com Custeio Básico
12. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)
13. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos de OCC)

14. % de Gastos com Outras Fontes
15. % de Gastos com Convênios
16. Gastos com Locação de Mão-de-Obra por m² construído
17. Gastos com Energia por m² construído
18. Gastos com Passagens e Diárias por Docente em Exercício

DESCRIÇÃO, DEFINIÇÕES, FONTES E MÉTODO DE CÁLCULO.

1. *Índice de Eficácia na Educação Tecnológica*

OBJETIVO: Quantificar a eficácia na Educação Tecnológica

DEFINIÇÕES: Concluinte é o aluno que terminou o curso.

FONTE: Registro Acadêmico das IFET's e Matriz MEC - CONCEFET da alocação de recursos.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{ N}^\circ \text{ de concluintes por modalidade}}{\Sigma \text{ N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por modalidade}} \times 100$$

Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se os seguintes períodos como duração média do curso: Graduação – 05 anos, Licenciatura – 04 anos, Cursos de Tecnologia – 03 anos, Ensino Médio – 03 anos e Ensino Técnico – 02 anos.

Por exemplo, para se calcular o índice de eficácia no ano de 2001, divide-se o somatório do número de concluintes em 2001 (todas as modalidades) pelo somatório do número de ingressos: na Graduação em 1996, na Licenciatura em 1997, nos Cursos de Tecnologia em 1998, no Ensino Médio em 1998 e no Nível Técnico em 1999.

Como o Índice reporta-se a todas as modalidades da educação tecnológica (exceto o nível básico), orientamos para que através da mesma metodologia, seja feita uma análise individualizada do índice de eficácia por campus / modalidade / Área de Formação / Habilitação.

Para análise individualizada do nível básico de ensino deverá ser utilizado o seguinte método de cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{ N}^\circ \text{ de concluintes dos Cursos de Nível Básico no ano base}}{\Sigma \text{ N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos nos respectivos Cursos de Nível Básico}} \times 100$$

Por exemplo, para se calcular o índice de eficácia dos Cursos de nível básico no ano de 2001, divide-se o somatório do número de concluintes em 2001 pelo somatório do número de ingressos nos respectivos cursos (os ingressos nos cursos concluídos em 2001 podem ter ocorrido em 2000 ou 2001).

NOTA: O Índice constitui uma estimativa; por isso, podem ocorrer valores superiores a 100%.

2. Índice alunos/professor

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Professor

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O número de professores refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos e contrato temporário).

FONTE: Banco de Dados IFET's e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Professores em Exercício}} \times 100$$

Como o índice reporta-se ao quadro efetivo de docentes e aos professores com contrato temporário, orientamos para que seja feita uma análise individualizada do percentual atendido pelo quadro efetivo e por contrato temporário.

3. Docente em Tempo Integral

OBJETIVO: Quantificar a taxa de Docente em tempo integral.

DEFINIÇÕES: O Docente (efetivo e em contrato temporário) em tempo integral presta atividades acadêmicas em regime de trabalho de 40 horas semanais.

FONTE: Banco de dados IFET's e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Docentes em Tempo Integral}}{\text{Total de Docentes em Exercício}} \times 100$$

4. Índice de Qualificação do Corpo Docente

OBJETIVO: Quantificar o Índice de Qualificação do Corpo Docente

DEFINIÇÕES: A qualificação do Corpo Docente é dividida em 6 sub-grupos:

Doutor, doutorando, mestre, mestrando, especializado e Graduado Simples.

FONTE: Banco de Dados das IFET's e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M1*4+M2*5+D1*5.5+D2*6}{G+A+E+M1+M2+D1+D2}$$

Onde:

G=Graduado; A= Aperfeiçoamento; E=Especializado; M1=Mestrando; M2= Mestre;
D1=Doutorando; D2= Doutor

- . Aperfeiçoamento - curso com carga horária mínima de 180h/a
- . Especialização - curso com carga horária mínima de 360 h/a
- . Mestrando - mestrado iniciado, em curso
- . Mestre - mestrado finalizado
- . Doutorando - doutorado iniciado, em curso
- . Doutor - doutorado finalizado

5. Resposta à Demanda

OBJETIVO: Quantificação da Resposta à demanda

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Nota: O número de inscrição pode incluir duplicações; no entanto ele constitui um bom indicador do grau de atração da Instituição respectiva, e a proporção de ingressos relativamente a esse número de inscrições, produz uma medida aproximada da demanda reprimida.

Ingressos = número de ingressos do vestibular e processos seletivos

FONTE: Banco de dados IFET's e Matriz MEC - CONCEFET de alocação de recursos

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Ingressos}}{\text{Inscrições}} \times 100$$

Como a Taxa reporta-se a todas as modalidades da educação tecnológica (inclusive a oferta de qualificação profissional), orientamos para que através da mesma metodologia, seja feita uma análise individualizada da taxa de resposta à demanda de cada campus por modalidade / Área de Formação / Habilitações.

6. Gastos Correntes por Aluno

OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

DEFINIÇÕES: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.

Define-se "Aluno" como correspondendo ao número de matrículas.

FONTE: Banco de Dados IFET's, SIAFI, Matriz MEC - Concefet de alocação de recursos

MÉTODO DE CÁLCULO:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}} \times 100$$

7. [% de Gastos com Pessoal](#)

OBJETIVO: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos e precatórios.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Total de Gastos}} \times 100$$

8. [% de Gastos de Pessoal com Inativos](#)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com inativos em relação aos gastos totais de Pessoal.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM INATIVOS: gastos com servidores inativos e pensionistas.

GASTOS COM PESSOAL: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Inativos}}{\text{Total de Gastos}} \times 100$$

Total de Gastos com Pessoal

9. % de Gastos de Pessoal com Ativos

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de Pessoal.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM ATIVOS: gastos com servidores ativos e pensionistas de ativos.

GASTOS COM PESSOAL: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com ativos}}{\text{Total de Gastos com Pessoal}} \times 100$$

10. % de Gastos com Outros Custeios

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras)

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: Banco de Dados IFET's, SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

11. % de Gastos com Custeio Básico

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com custeio básico em relação ao total de gastos com Outros Custeios.

DEFINIÇÕES: GASTOS COM CUSTEIO BÁSICO: somatório dos gastos anuais com fornecimento de água e esgoto, energia elétrica, serviços de telefonia, serviços de vigilância, serviços de limpeza e conservação.

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras)

FONTE: Banco de Dados IFET's, SIAFI e Planilha de acompanhamento SPO/MEC

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Custeio Básico}}{\text{Total de gastos com Outros Custeios}} \times 100$$

12. [% de Gastos com Investimentos](#)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras

Gastos Totais

13. *% de Gastos com Investimentos (em relação a OCC)*

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais de OCC Geral.

DEFINIÇÕES:

INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

TOTAL DE GASTOS DE OCC GERAL: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras)

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras

Total de gastos com OCC Geral

14. *% de Gastos com Outras Fontes*

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Outras Fontes em relação aos recursos do Tesouro.

DEFINIÇÕES:

RECURSOS DE OUTRAS FONTES: Compreendem todos os gastos com recursos das fontes 201, 213, 246, 247, 248, 249, 250, 280, 291, 292, 295 e 296.

RECURSOS DO TESOURO: Compreendem todos os recursos de fontes do Tesouro Nacional.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Recursos de outras Fontes}}{\text{Total de gastos com Recursos do Tesouro}} \times 100$$

15. [% de Gastos com Convênios](#)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Convênios em relação aos gastos totais

DEFINIÇÕES:

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Recursos de Convênios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

16. [Gastos com Locação de Mão-de-Obra por m2 Construído](#)

OBJETIVO: Quantificar o gasto com vigilância, limpeza e conservação por m2 de área construída.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM VIGILÂNCIA, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO: apuração das despesas liquidadas, relativas aos contratos de Vigilância, limpeza e conservação.

ÁREA TOTAL CONSTRuíDA EM M2: Compreende a área total construída, podendo ser considerada as áreas externas (pátios, estacionamentos, jardins e similares), desde que estejam previstas nos respectivos contratos.

FONTE: Banco de Dados IFET's e SIAFI

MÉTODO DO CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de gastos com vigilância, Limpeza e Conservação}}{\text{Área total Construída}}$$

17. *Gastos com Energia por m2 construído*

OBJETIVO: Quantificar o gasto com energia elétrica por m2 de área construída.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA: apuração das despesas liquidadas, relativas ao fornecimento de energia elétrica.

ÁREA TOTAL CONSTRuíDA EM M2: Compreende a área total construída, não considerando as áreas externas (pátios, estacionamentos, jardins e similares).

FONTE: Banco de Dados IFET's e SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de gastos com energia Elétrica}}{\text{Área total Construída}}$$

18. *Gastos com Passagens e Diárias por Docente em Exercício*

OBJETIVO: Quantificar o gasto com diárias e passagens por docente em exercício.

DEFINIÇÕES:

GASTOS DE DIÁRIAS E PASSAGENS: Apuração das despesas liquidadas, referentes a diárias e passagens aéreas e rodoviárias.

DOCENTE EM EXERCÍCIO: Número de docentes em efetivo exercício de suas funções em 31/12 de cada ano.

FONTE: Banco de Dados IFET's, SIAFI e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Diárias e Passagens}}{\text{Docentes em Exercício}}$$